

**NÓ DO CRESCIMENTO:** Reajustes de tarifas telefônicas e de energia vão pressionar a inflação de todo o mês de julho

# IPCA-15 registra deflação de 0,18% este mês

Foi o menor índice apurado pelo IBGE desde 1998 e refletiu a baixa de 1% dos alimentos e de 4% da gasolina

Ledice Araujo

As baixas nos preços dos alimentos e dos combustíveis continuam causando deflação no país. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) de julho teve queda de 0,18%, contra uma inflação de 0,22% em junho. Foi a menor taxa apurada pelo IBGE desde novembro de 1998 e refletiu principalmente o recuo dos preços dos alimentos: a variação passou de 0,30% para -1,02%.

## Consumo em baixa freará alta da carne

O economista Luiz Roberto Cunha, diretor do Instituto Feconomia, ressaltou que a deflação do IPCA-15 (uma prévia do IPCA, usado como sistema de metas da inflação e considerado pelo BC para fixar a política de juros) mostra pela primeira vez a queda de preços livres, como combustíveis e alimentos. O declínio só não foi maior por causa do reajuste da telefonia, que se refletirá mais no IPCA cheio de julho. Isso reduzirá o índice de deflação no mês. A compensação é a baixa do vestuário.

## Vendas fracas forçam baixa da nova coleção

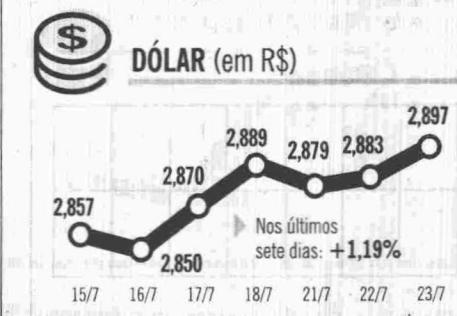
Além dos alimentos, os combustíveis registraram preços mais baixos, ainda devido à queda do câmbio. No caso do álcool, a queda acelerou de -7,19% para -11,56%. A da gasolina passou de -4,36% para -4,51%. Com vendas abaixo das expectativas, os preços do vestuário começaram a ceder. A alta da coleção de inverno caiu de 1,95% em junho para 0,85% este mês. ■



ECONOMIA → BRASIL

Editoria de Arte

# A reação do investidor ao corte de juros



Operadores na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) em SP

Editoria de Arte